

**PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**

MARIALVA

PARANÁ

Marialva, 02 de maio de 2016

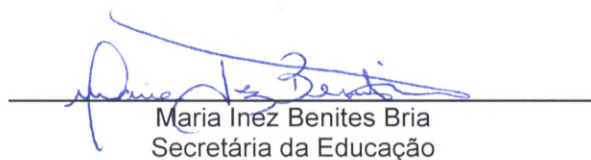
Ilmo Sr

Vimos por meio deste, solicitar junto ao Departamento de licitação a contratação de um professor para a realização de uma capacitação aos profissionais da Educação Infantil que atuam com crianças dos primeiros meses a 3 anos de idade. O curso será ministrado pelo Professor Vinícius Stein. O professor é graduado em Arte - Educação com Mestrado na mesma área. Possui uma grande experiência com formação de professores em práticas de Arte no contexto escolar e trabalhará a temática: **“Teatro para bebês”**

O trabalho com os professores acontecerá no dia 04 de maio de 2016, no Auditório da Prefeitura, das 8:00 às 12:00 horas. Esclarecemos que a capacitação é amparada por Lei e faz parte do aprimoramento de nossos professores.

No entendimento que a formação dos profissionais da educação em exercício é de grande relevância e precisa ser priorizada é que solicitamos a autorização para a contratação do referido professor, que com certeza, proporá reflexões, estudos e encaminhamentos pedagógicos específicos que contribuirá com uma maior eficácia no desenvolvimento do trabalho pedagógico na Educação Infantil de nosso município.

O valor do pro labore do professor será de R\$ 1. 300,00. Certos de podermos contar com vosso apoio, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.



Maria Inez Benites Bria
Secretária da Educação

Proposta de trabalho

000002

Teatro para bebês

Professora Dra. Marta Chaves

Professor Me. Vinícius Stein

Objetivos:

- Refletir sobre o desenvolvimento da criação na infância tendo como referência as proposições da Teoria Histórico-Cultural.
- Discutir encaminhamentos para intervenções pedagógicas com Arte na Educação Infantil.

Data/horário:

4 de maio às 8 horas.

Local:

Auditório da Prefeitura Municipal – Marialva - Paraná.

Público:

Professores e Coordenadores da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

Pró labore:

R\$ 1.300,00 (Mil e trezentos reais).



Vinícius Stein



MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO IGUAÇU

ESTADO DO PARANÁ

e-mail: cruzeiro@win.com.br - Fones/Fax: (46) 3572-8000 / 3572-8001
Av. 13 de Maio, 906 - 85598-000 - Cruzeiro do Iguaçu - PR - CNPJ 95.589.230/0001-44



000003

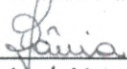
DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e a quem interessar possa que o Professor **VINÍCIUS STEIN**, participou do Curso Aprendendo com Arte: contribuições para a prática educativa em data de 27 de agosto de 2014, nas dependências da Biblioteca Municipal de Cruzeiro do Iguaçu - Estado do Paraná.

E, por ser a expressão da verdade e para que surta os efeitos legais, dato e assino a presente Declaração.

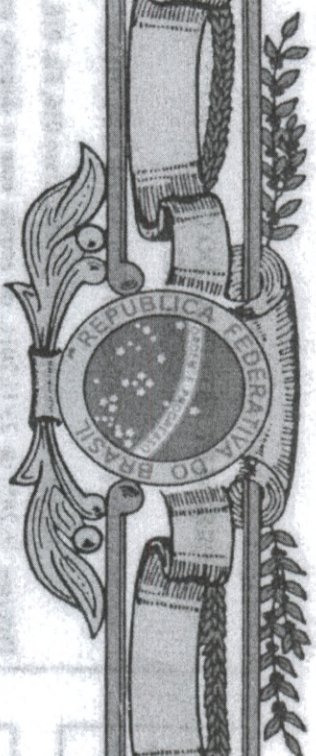
Cruzeiro do Iguaçu, 27 de agosto de 2014.

Pref. Mun. de Cruzeiro do Iguaçu - PR



Vania Pereira de Lima Savighago
Secretaria Munic. de Educação
Decreto N° 3011/2013

000004



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

O Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de ARTE-EDUCAÇÃO, em 03 de dezembro de 2011, confere o título de LICENCIADO em ARTE-EDUCAÇÃO, a

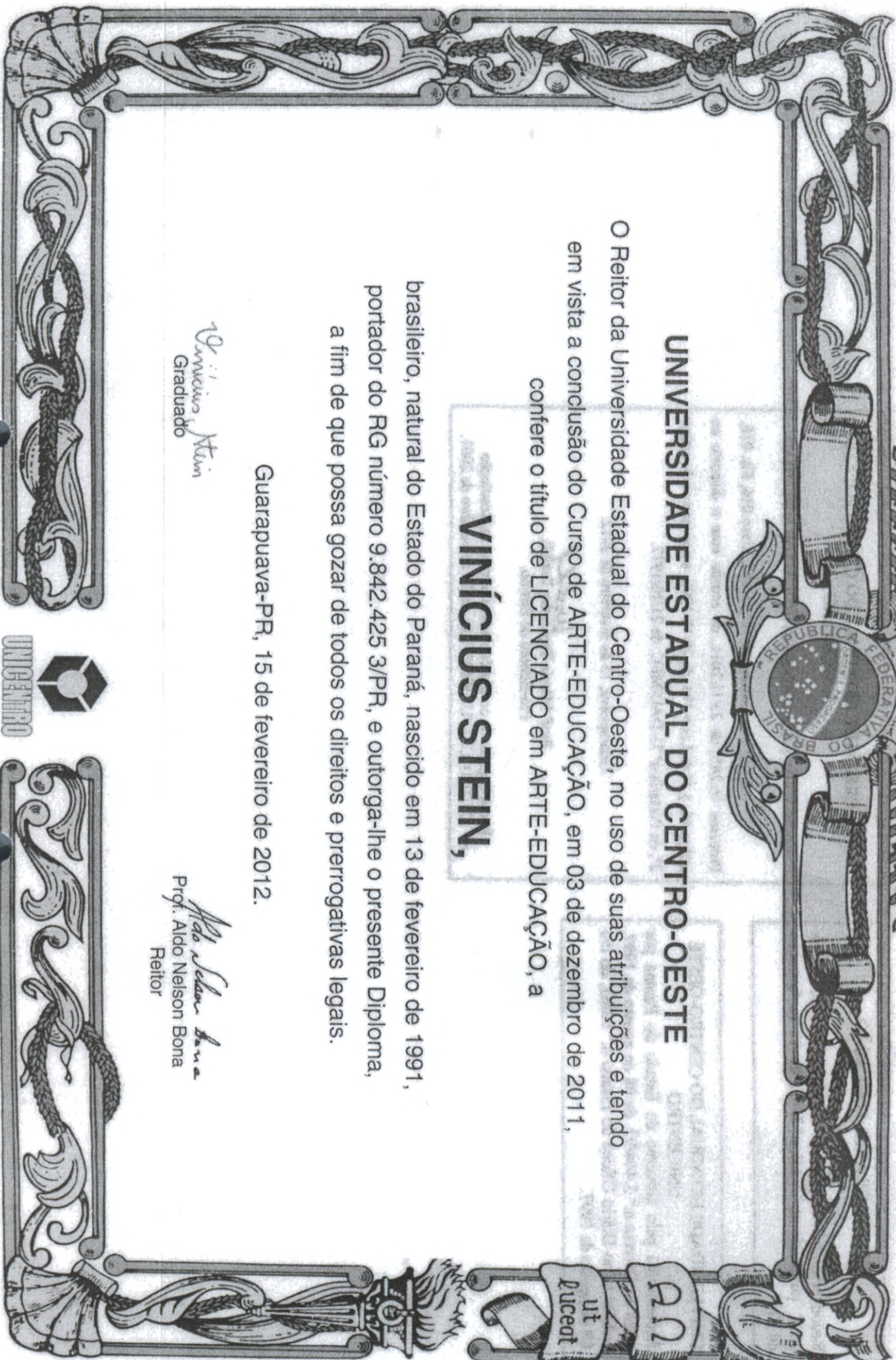
VINÍCIUS STEIN,

brasileiro, natural do Estado do Paraná, nascido em 13 de fevereiro de 1991, portador do RG número 9.842.425 3/PR, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Guarapuava-PR, 15 de fevereiro de 2012.

Vinicius Stein
Graduado

Aldo Nelson Bona
Prof. Aldo Nelson Bona
Reitor



000005

Faculdades Integradas do Vale do Ivaí - UNIVALE

Mantida pela Instituição Cultural e Educacional de Ivaiporã - ICEI
Credenciada pela Portaria nº 3.511 - MEC - de 26/11/03 D.O.U. - 27/11/03

ESAP - Instituto de Estudos Avançados e Pós-graduação

Certificada

A Diretora das FACULDADES INTEGRADAS DO VALE DO IVAÍ, no uso de suas atribuições legais, certifica que

VINÍCIUS STEIN

RG 9.842.425-3

concluiu o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS, realizado no período de 10/12/2011 a 14/07/2012, com duração de 360 horas, tendo sido atendidas as demais exigências da Resolução nº 01 de 2007 do Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior.

Ivaiporã, 16 de julho de 2012


Coordenadora de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão


Neila Francisca Estigarribia
Diretora

HISTÓRICO ESCOLAR

000006 Especialização em: EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS

Período de Realização: 10/12/2011 a 14/07/2012

Duração: 360 horas

DISCIPLINA	C.H.	DOCENTES	TITULAÇÃO	NOTA
FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	30	JOSEFA MARIA DE OLIVEIRA POVIH	Especialista	9,0
PSICOLOGIA EVOLUTIVA: COGNITIVISMO, PSICANÁLISE E SOCIOINTERACIONISMO	30	SUELI EDI RUFFINI GUIMARÃES	Doutor	9,5
ASPECTOS NEUROLÓGICOS DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM	30	RAFAEL BRUNO NETO	Doutor	7,0
O BRINCAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	20	RAQUEL RODRIGUES FRANCO	Mestre	9,0
METODOLOGIA DA AÇÃO DOCENTE: ÁREA DA SURDEZ	20	JOSEFA MARIA DE OLIVEIRA POVIH	Especialista	8,0
METODOLOGIA DA AÇÃO DOCENTE: ÁREA DA VISÃO	20	MARIA DE SOUZA FAGUNDES	Especialista	9,5
METODOLOGIA DA AÇÃO DOCENTE: ÁREA DA DEFICIÊNCIA FÍSICA	20	NILTON MUNHOZ GOMES	Doutor	7,5
METODOLOGIA DA AÇÃO DOCENTE: ÁREA DA DEFICIÊNCIA MENTAL/INTELLECTUAL	20	ANGELA MONROY	Doutor	8,0
METODOLOGIA DA AÇÃO DOCENTE: ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO	20	GISELE FERMINO DEMARQUE	Especialista	9,0
METODOLOGIA DA AÇÃO DOCENTE: TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO	20	ROSINEIA FERNANDES FERREIRA	Especialista	9,0
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: SALA DE RECURSOS	30	ELSA MADORI SHIMAZAKI	Doutor	9,5
AValiação e INTERVENÇÃO EDUCACIONAL	20	MARIA HELENA RUBIN	Mestre	9,0
PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS PARA INCLUSÃO	20	MARIA HELENA RUBIN	Mestre	9,0
TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	15	RUBIANA KUCHIMINSKI MENDEL	Doutor	7,0
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	45	MARCIA DA SILVA	Doutor	9,0

Título do TCC:

LETRAMENTO E SURDEZ: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS

Nota: 9,0

Critério de Avaliação

Frequência mínima exigida: 75% da carga horária.
Média mínima exigida para aprovação nas disciplinas: 7,0 (sete).

Registrado no Livro de Expedição de Certificados, sob o nº 13,
Livro nº 07, folha 08.

SECRETÁRIO ACADÊMICO

Ivaiporã, 16 de julho de 2012

JOSE CARLOS FRANCO DOS SANTOS
SECRETÁRIO ACADÊMICO

000007

HISTÓRICO ESCOLAR DE PÓS GRADUAÇÃO

NUMERO: 316

EMIÇÃO: 10/05/2015

Folha: 1 de 2

DADOS PESSOAIS

NOME: Vinicius Stein

REGISTRO ACADÊMICO: 47174

DATA DE NASCIMENTO: 13/02/1991

CIDADE: Santa Izabel Oeste

ESTADO/PAÍS: PR

CARTEIRA DE IDENTIDADE: 9.842.425-3

UF: PR

FILIAÇÃO: Dirceu Stein e Maria Terezinha da Costa Stein

EDUCAÇÃO SUPERIOR

CURSO: Arte-Educação

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual do Centro- Oeste

ANO DE CONCLUSÃO: 2011

CIDADE: Guarapuava

ESTADO/PAÍS: PR

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

NÍVEL: Mestrado

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Educação

INGRESSO: Março/2013

RECONHECIMENTO: Portaria n.º 1077/12-MEC

DATA: 31/08/2012

D.O.U.-DATA: 13/09/2012

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA(S)

1-: Espanhol

DATA: 09/04/2013

RESULTADO: Aprovado

2-: *****

DATA: *****

RESULTADO: *****

EXAME GERAL DE QUALIFICAÇÃO

DATA: 08/08/2014

RESULTADO: Aprovado

DEFESA DE DISSERTAÇÃO/TESE

DATA: 01/12/2014

CONCEITO/NOTA: *****

RESULTADO: Aprovado

ORIENTADOR(A): Profa. Dra. Marta Chaves

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE:

A Educação Estética: Contribuições dos Estudos de Vigotski para o Ensino de Arte na Educação Infantil.

000008

NOME: Vinicius Stein

REGISTRO ACADÊMICO: 47174 Folha: 2 de 2

DISCIPLINAS CURSADAS

PERÍODO LETIVO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	% DE FREQUÊNCIA	CONCEITO	RESULTADO
1º Sem. de 2012	Tóp. Espec. Educ: Teoria Histórico-Cultural, Interv. Pedag. e Educ. Infantil	60	004	100	A	Dispensado
2º Sem. de 2012	Processos de Construção do Conhecimento Científico	60	004	93	A	Dispensado
1º Sem. de 2013	Ciência, Método e Educação	60	004	100	A	Aprovado
1º Sem. de 2013	Seminário de Pesquisa em Educação	60	004	100	A	Aprovado
2º Sem. de 2013	Estágio de Docência	30	002	100	A	Aprovado
2º Sem. de 2013	Metodologia da Pesquisa Educacional	60	004	100	A	Aprovado
2º Sem. de 2014	Elaboração e Defesa da Dissertação	---	010	---	-	Aprovado

Observações

As disciplinas dispensadas foram cursadas como aluno não-regular no mesmo Programa e seus créditos foram aproveitados, conforme Resolução nº 023/2013 - PPE.

Prorrogado o prazo para defesa da dissertação até o dia 31 de março de 2015, conforme Resolução nº 064/2014-PPE.

Sandra Mayumi Mikuni
Sandra Mayumi Mikuni
Chefe do Setor de Pós-Graduação



DECLARAÇÃO 015/2015-PPE

Declaramos, para os devidos fins e a quem de direito possa interessar, que o(a) aluno(a) **VINÍCIUS STEIN** defendeu sua Dissertação de Mestrado intitulada "A EDUCAÇÃO ESTÉTICA: CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DE VIGOTSKI PARA O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL", obtendo aprovação, no dia **01/12/2014**, às **13h30**, no Bloco **H-12** – Sala **13**.

Fizeram parte da banca examinadora as seguintes professoras:

Prof.^a Dr.^a Marta Chaves (Orientadora) – UEM;

Prof.^a Dr.^a Rosane Michelli de Castro – Unesp/Marília;

Prof.^a Dr.^a Regina Lúcia Mesti – UEM.

Declaramos ainda que o aluno não possui nenhuma pendência junto a Secretaria do PPE e que seu Processo Acadêmico já foi encaminhado à Diretoria de Assunto Acadêmico para expedição do Diploma de Mestre em Educação.

Maringá-PR, 12 de Março de 2015.

Universidade Estadual de Maringá
Programa de Pós-Graduação em Educação

Hugo Alex da Silva
Secretário - Matrícula 97.563-2

000010

CURSO DE ARTE-EDUCAÇÃO

Reconhecido pelo Decreto n.º 60, de 01 de fevereiro de 2007, publicado no D.O.E. n.º 7402, de 01 de fevereiro de 2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

UNICENTRO

Reconhecida pelo Governo do Estado do Paraná por meio do Decreto n.º 3.444/97, de 08 de agosto de 1997, publicado no Diário Oficial do Estado n.º 5.063, do dia 08 de agosto de 1997.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

UNICENTRO

DIVISÃO DE REGISTRO E EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

Diploma registrado sob n.º 31.356, Livro 016, Fls. 016,

Processo 16.245, de 23/11/2011, de acordo com o disposto no artigo 48, § 1º da Lei 9.394, de 20/12/1996, e nos termos do artigo 2º, da Portaria n.º 71-DAU/MEC, de 21/10/1977.

Guarapuava, 15 de fevereiro de 2012.

Profª Marcia Terezinha Tembil,
Pró-Reitora de Ensino.

Por delegação de competência, nos termos da Resolução n.º 177/2001-CAID/UNICENTRO, de 09 de outubro de 2001.

SITOS AB OTEIARVI AB 21, 111-EXEUGAUAUD

11-11-04
SITOS AB OTEIARVI AB 21, 111-EXEUGAUAUD

11-11-04
SITOS AB OTEIARVI AB 21, 111-EXEUGAUAUD

Publicado em: CHAVES, M.; STEIN, V. ; SILVA, C. A. . Literatura Infantil e Formação de Professores e Crianças Criadores e Criativos. In: YATEGASHI, S. F. R.; CAETANO, L. M.. (Org.). A Psicopedagogia e o Processo de Ensino-Aprendizagem: da Educação Infantil ao Ensino Superior. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2014, v. 1, p. 15-26.

LITERATURA INFANTIL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CRIANÇAS CRIADORES E CRIATIVOS

Marta Chaves¹

Vinícius Stein²

Cristiane Aparecida da Silva³

Os procedimentos didáticos afetos à Literatura Infantil são fundamentais para a realização de práticas educativas humanizadoras, por meio das quais professores e crianças podem ter acesso às riquezas da ciência, arte e educação elaboradas pelo conjunto da humanidade. O trabalho educativo organizado com textos literários de escritores, poetas e poetisas favorece a organização da rotina nos Centros de Educação Infantil e escolas, ampliando o universo cultural de professores e crianças e propiciando a organização do ensino em uma perspectiva de máximo desenvolvimento humano.

Palavras-Chave: Teoria Histórico-Cultural; Literatura Infantil; Formação de Professores; Educação Infantil.

¹ Professora do Departamento de Teoria e Prática da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação e líder do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil (GEEI) da Universidade Estadual de Maringá.

² Professor do Curso de Artes Visuais da Universidade Estadual de Maringá e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM e membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil.

³ Professora da rede básica da Educação Infantil. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá e membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil.

LITERATURA INFANTIL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CRIANÇAS CRIADORES E CRIATIVOS

000012

Reflexões Iniciais

Nesta reflexão, apresentamos estudos bibliográficos e intervenções pedagógicas desenvolvidas no período de 2002 a 2013 no âmbito da Formação de Professores respaldando-nos no trabalho com Literatura Infantil, elemento norteador para se efetivar práticas educativas junto às Instituições de Educação Infantil no Estado do Paraná.

Os resultados obtidos nesse período e os estudos desenvolvidos reafirmam a relevância da ação intencional do professor, considerado como o adulto mais experiente e responsável por direcionar o processo de ensino e aprendizagem das crianças. A presente elaboração indica ainda a necessidade de pensarmos e termos uma escola em que se efetive a apropriação daquilo que de mais complexo a humanidade elaborou ao longo da História.

Podemos registrar algumas experiências de formação em serviço que foram e são realizadas em municípios⁴ paranaenses, cuja organização das propostas de estudo, tanto para os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental quanto para a Educação Infantil, pautam-se no trabalho intencionalmente organizado considerando as premissas ora expostas. Ressaltamos os desafios e os êxitos obtidos nos Centros Municipais de Educação Infantil dos municípios mencionados nesta argumentação.

⁴ Indianópolis, Região Noroeste, com 4.258 habitantes, formação intitulada “Desafios da Prática Educativa: diálogos e conquistas de professores e crianças”, realizada em 2002; Presidente Castelo Branco, Região Noroeste, com 4.934 habitantes, formação intitulada “Professores Repensando a Prática: propostas, objetivos e conquistas coletivas”, nos anos de 2005 e 2006; Alto Paraná, Região Noroeste, com 13.435 habitantes, formação intitulada “Teoria Histórico-Cultural e Práticas Educativas: conquistas de professores e crianças da Educação Infantil” no ano de 2006; Telêmaco Borba, Região Sul, com 69.278 habitantes, formação intitulada “Práticas Pedagógicas e Literatura Infantil: conquistas de professores e crianças” em 2006; Lobato, Região Noroeste, com 4.405 habitantes, com a capacitação denominada “Letras, números, pincel e tinta: sempre é hora de brincar e aprender”, no ano de 2009. Planaltina do Paraná, Região Noroeste, 3.864 habitantes, com a capacitação intitulada “Estudos e Práticas Educativas: desafios e conquistas de Educadores e Crianças”, realizada em 2009; Terra Rica, Região Noroeste, com 15.060 habitantes, capacitação intitulada: “Teoria Histórico-Cultural e Práticas Educativas Humanizadoras: o desafio da formação continuada” no ano de 2010 e Santo Inácio, Região Norte Central, 4.956 habitantes, com a formação denominada: “Teoria Histórico-Cultural: contribuições à formação pedagógica e às práticas Educativas”, no ano de 2010; Floresta, Região Noroeste, com 5.165 habitantes, capacitação nominada “Teoria Histórico-Cultural e Intervenções Pedagógicas: realizações humanizadoras no processo escolar”, iniciada em 2013, com a mesma nomenclatura de capacitação e neste mesmo ano se retoma a formação continuada em Telêmaco Borba, iniciada em 20006, contando atualmente com 69.872 habitantes.

Defendemos que as propostas de formação sejam elaboradas de forma coletiva, com dirigentes, coordenadores e representantes das unidades educativas. Destacamos que as intervenções pedagógicas que privilegiam os estudos e a elaboração de procedimentos afetos à Literatura Infantil favorecem a organização do ensino em uma perspectiva de humanização e desenvolvimento de capacidades humanas como a memória, a atenção, a linguagem e a criatividade.

Esses estudos e elaborações, por seu turno, podem se amparar em expoentes da Teoria Histórico-Cultural, essenciais para a defesa de uma prática educativa que prime por apresentar aos sujeitos aquilo que há de mais elaborado nas ciências e nas artes, atendendo às proposições de Leontiev (1978) em sua divulgada obra “Desenvolvimento do Psiquismo Humano”.

O referencial teórico mencionado, dentre outras contribuições, propala que a idade da criança apresenta-se como um norte para a organização dos procedimentos e não como um limite máximo para o planejamento da rotina nas instituições educativas. Isto significa que para os bebês e crianças maiores, o cotidiano educacional pode ser organizado com escritores de reconhecimento acadêmico, os quais, com sensibilidade e criatividade foram capazes, a partir de seu desenvolvimento social e ou de sua herança, como quer Leontiev (1978), de criar poemas, melodias e histórias que se constituem em conteúdo, estratégia e recurso e podem ser apresentados e ensinados aos escolares de diferentes níveis de ensino.

Nesse sentido, organizar o ensino e demonstrar às crianças registros biográficos de Mário Quintana, do paulista Toquinho, de Chico Buarque de Holanda, Pedro Bandeira, Ruth Rocha e tantos outros configura-se como uma possibilidade de aproximar crianças e educadores a partir do que há de mais elaborado na literatura para infantes. Textos desses expoentes trazem valor estético e caracterizam-se pelo rigor na escrita e argumentação. As crianças conhecem as letras, aprendem o significado das palavras, brincam e se desenvolvem com variadas melodias.

A formação de professores e crianças criadores e criativos

Os resultados das experiências nos municípios paranaenses acenam algumas dificuldades, entre as quais a quase impossibilidade de horários possíveis para os estudos, pois alguns encontros ocorriam em período contrário em que o professor trabalhava, ocasionando grande dificuldade. Houve (e há) resistência em se dispensar as

crianças nos chamados “dias úteis”; no entanto, argumentamos que se essa dispensa acontecesse com rigoroso critério e em poucas ocasiões durante o ano, não haveria problema e a nosso ver auxiliaria a constituir uma cultura de valor e concessão de dias nos quais os professores pudessem dedicar-se apenas ao estudo, o que já ocorre em algumas ocasiões com os conhecidos recessos. Lamentavelmente, há resistências com essa indicação porque infelizmente nossa realidade nacional privilegia e dispensa aulas para campeonatos mundiais de futebol e não para o aprimoramento dos professores.

A escassez de recursos didáticos, textos, livros e materiais para consulta se soma a esse cenário de desafios. A não continuidade dos estudos talvez seja um dos elementos que mais enfraquece a ação educativa. Em geral, constatamos avanço significativo quando a proposta de formação em exercício organiza-se de modo que as palestras, cursos e grupos de estudos se realizem com os mesmos conteúdos e/ou temática. O ideal é que os pesquisadores que ministram palestras e cursos sejam os mesmos por um período mínimo de dois anos.

As dificuldades e desafios supracitados podem ser secundarizados e os estudos e reflexões efetuados caso se harmonizem com as discussões efetuadas nos grupos de estudos permanentes, cuja composição e manutenção precisa ser considerada prioridade pelas Equipes Pedagógicas. Na continuidade de estudos, há valorização daquilo que os professores têm realizado. Para ilustrarmos a importância da retomada dos temas, tomamos como exemplo o caso da música, em que podemos perceber as mudanças de conceitos e conhecimentos musicais, ampliando-se o repertório; os educadores podem conhecer materiais didáticos diferentes dos habituais, com oportunidade de socializar e pensar experiências.

Nesse contexto, observamos que os profissionais demonstram a assimilação dos conteúdos trabalhados em fases anteriores e maior facilidade em compreender as atividades propostas em etapas que se seguem; os hábitos de estudos são fortalecidos e há a compreensão da necessidade de disciplina nesse sentido. Portanto, o que se ensina às crianças precisa antes ser aprendido pelo professor; o que inicialmente apresentava-se como desafio, em um processo que assegure de fato a participação responsável e coletiva passa a constar na condição de conquista, não apenas no plano individual, mas de todos os profissionais que integram a instituição, regra que abarca tanto os professores quanto os profissionais da alimentação, higiene e transporte.

Salientamos que a contribuição de experiências como estas de formação em serviço atribui real significado àquele conhecimento apropriado no decorrer da

formação e atuação do educador. Mais que isto, contribui para a reavaliação da prática pedagógica com as crianças e para que se consiga atribuir sentido e significado às suas ações nos Centros de Educação Infantil ou escolas. Condição que, sem estudos e reflexões edificaria uma rotina desprovida de entusiasmo, mas que a partir de propostas como estas possibilita às crianças e professores a aproximação e a aprendizagem das músicas, histórias e poesias, elementos essenciais para a educação e a permanente formação de professores criativos, fundamental para desenvolver a criatividade nas crianças.

Se considerarmos que a criatividade é ensinada e desenvolvida, como afirma Vigotski (2009) em sua obra “Imaginação e Criação na Infância”, a organização do trabalho educativo contemplará essa máxima e serão movidos máximos esforços nessa direção. Desse modo, deve-se valorizar a organização dos espaços na instituição onde as crianças permanecem nos primeiros anos de vida. Chaves (2011) afirma que uma possibilidade de organização de ambiente pode ser o “Camarim: um espaço de artes e encantos”⁵, acrescentando que nas instituições é possível que se tenham salas e outras dependências que possam ser utilizadas de forma adequada; salas que servem como depósito de materiais de limpeza podem, por exemplo, receber outra função e se firmar com novo sentido e significado, sugerindo que:

[...] a organização da rotina pode ser tomada pela literatura – com suas histórias, versos e personagens. A composição do Camarim, pode ser organizado numa escola de Educação Infantil ou Ensino Fundamental. No Camarim haveria instrumentos musicais, malas antigas ou baús, utensílios variados, adereços (chapéus, lenços), figurinos e roupas – preferencialmente de adultos e de diferentes idades e profissões – ; objetos comuns em residências e locais nos quais são exercidas distintas profissões. Fundamental é que o trabalho de pedreiros, escritores, médicos e outras profissões possam ser reconhecidos e ali representados, por seus objetos ou ferramentas. Por vezes podem ser miniaturas, mas preferencialmente que seja o próprio objeto de trabalho, do labor, da função executada (CHAVES, 2011, p.06).

Assim, teríamos nesse local recursos e objetos para representações de diferentes peças, histórias, músicas e poesias. O “camarim”, que nos lembra um espaço direcionado à arte, configura-se como lugar voltado à realização de desenhos, pinturas, ensaios e preparação de apresentações artísticas que devem ser constantes na instituição e não apenas reservadas para algumas datas. Figuram então como espaço que favorece o

⁵Trata-se de uma sugestão de composição de espaço idealizada e desenvolvida pela Prof^a Dr^a Marta Chaves, sistematizada em seus estudos de Pós-Doutorado (CHAVES, 2011).

000016
ensino da criatividade; desta forma, além da sala de aula, que deve ser necessariamente um lugar para a arte e a aprendizagem, as crianças terão no “camarim” um espaço de encantos e aprendizagem, como tratamos a seguir.

Literatura Infantil: possibilidades de encantos e aprendizagem

Os procedimentos, quando amparados nas elaborações da Teoria Histórico-Cultural, referencial teórico que se caracteriza pela defesa de apresentação às crianças daquilo que há de mais elaborado pela Ciência, Literatura, Arte e Educação – como defendem Vigotski (2009), Leontiev (1978) e Blagonadzhina (1969) em seus escritos – possibilita não apenas o contato com o saber elaborado, mas a superação da realidade, em geral marcada pela miséria material e cultural de adultos e crianças.

Nessa perspectiva, as práticas educativas têm como prioridade procedimentos didáticos com personagens que superam seus medos, como a “Chapeuzinho Amarelo”, de Chico Buarque; bailam como a “Carolina” de Cecília Meireles ou desenvolvem apreço pelas investigações científicas ensinadas pelo curioso Visconde de Sabugosa e pela inquieta Emília. Com estratégias e recursos adequados, será possível levar as crianças a estágios cada vez mais avançados de aprendizagem e desenvolvimento, como propõe Vigotski (2000; 2009) em seus estudos.

Os procedimentos didáticos afetos à Literatura Infantil são fundamentais para a realização de práticas educativas, por meio das quais professores e crianças podem ter acesso às riquezas humanas elaboradas em diferentes contextos, conforme já discutimos. O trabalho educativo organizado com textos literários para crianças favorece a elaboração e a realização de intervenções escolares; a sensibilidade das canções de Toquinho, com a música “Valsa para uma menininha”, ou as traquinagens do “Menino Maluquinho”, de Ziraldo, mobilizam as crianças e se constituem como recursos e estratégias para que os professores possam planejar suas aulas ou projetos de trabalho para os escolares.

Assim, na apresentação de uma proposta de trabalho às crianças, pode ser decisivo conhecer e ensinar os encantos de José Paulo Paes (2005), Pedro Bandeira (2009), Ana Maria Machado (2005; 2010), Ruth Rocha (2011) e Tatiana Belinky (2004), criadores que com seus personagens apresentam aos escolares diferentes sentimentos e emoções. Com a realização de recursos didáticos como Livretos,

Dicionários, Caixas que Mostram Telas e Caixas de Encantos e Vida⁶ pode-se ampliar o vocabulário, o universo cultural de crianças e professores. Reiteramos: aquilo que se quer ensinar às crianças precisa ser primeiramente aprendido e apreciado pelos professores.

Nesse âmbito, os educandos podem brincar e aprender com as histórias e personagens atendendo às orientações de Mukhina (1996), a qual, amparada na Teoria Histórico-Cultural reafirma que a criança nas experiências com as artes estabelece comparações, elabora impressões, interpreta conflitos e considera diferentes hipóteses.

A possibilidade de apropriar-se da cultura (MUKHINA, 1996) se traduz com a necessidade da concentração para lembrar-se, reproduzir algo ou proceder à elaboração de um desenho, ações que podem ser imediatamente associadas ao desenvolvimento da atenção, da memória, da imaginação (VIGOTSKI, 2009) e que ganham sentido quando se contemplam intervenções educativas com escritores e seus personagens.

Pensamos em todo o rigor da escrita, na possibilidade de se conhecer a vida e se encantar com ela (os animais, brinquedos e as aventuras) mediante as descrições dos poetas. Nessa lógica, as escolas de Educação Infantil têm especial importância, pois é nesse período que as atividades das crianças se tornam mais complexas (MUKHINA, 1996), o que requer uma linguagem de melhor qualidade e a necessidade de não se utilizar de qualquer livro, música ou poesia.

O enriquecimento do vocabulário e a primazia da linguagem favorecem a tentativa da criança de compreender o significado das palavras, comparar e associá-las. Segundo Mukhina (1996, p. 234-235), aprimorar a capacidade da criança para “construir frases de acordo com as regras gramaticais [...] contribuirá para o domínio da leitura e escrita”. Nesse sentido, quando o ensino avança, abre-se caminho para o desenvolvimento psíquico com vista “à formação de determinadas qualidades psíquicas e à transformação de qualidades psíquicas adquiridas anteriormente” (MUKHINA, 1996, p. 52).

O desafio é incorporar as necessidades, interesses e potencialidades das crianças, com respeito aos padrões e valores da cultura e da sociedade em que elas se encontram, e ao mesmo tempo ampliar permanentemente as fronteiras de seu universo, de sua

⁶ “Dicionário Letras Vivas” elaborado no ano de 2002; “Livretos” desenvolvido durante o ano de 2002; “Caixas que Mostram Telas” elaborado no ano de 2008, “Caixas de Pesquisa e Estudos” e “Caixas de Encantos e Vida”, desenvolvidos em 2011, são recursos didáticos idealizados e desenvolvidos pela autora deste texto e sistematizados em seus estudos de Pós-Doutorado (CHAVES, 2011).

realidade imediata em favor de uma educação criadora e criativa para todos, conforme pontuamos neste estudo.

As experiências contribuem para que o professor possa reavaliar sua prática pedagógica com as crianças e consiga atribuir significado às suas ações nas unidades escolares. Nesse entendimento, personagens das poesias e histórias podem proporcionar uma aprendizagem que favoreça o trabalho pedagógico de dirigir a conduta da escola em favor da imaginação criadora, da ética, de valores comuns e em defesa do coletivo – o que é possível com todos os educandos e em todos os espaços escolares.

Dessa forma, a Teoria Histórico-Cultural reafirma a autoridade do professor e a função da educação, defendendo a utilização dos clássicos no interior da escola. A nosso ver, isto vale fundamentalmente para a organização da rotina escolar. Nesse processo, Saviani (2000, p. 17) sublinha que a escola é o espaço/tempo em que isto se efetiva:

o trabalho educativo [...] o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelo conjunto de homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo.

Concluimos a necessidade de se organizar a rotina dos professores e crianças a fim de embasar as práticas pedagógicas do professor e desenvolver ao máximo as capacidades humanas. Reafirmamos que a indicação do trabalho a partir da Teoria Histórico-Cultural objetiva uma proposta de estudos preliminares com possibilidade de respaldar a ação educativa de todas as unidades escolares.

Julgamos preponderante a contribuição desse referencial teórico considerando que a atividade criadora do homem o torna capaz de projetar, fazer o futuro e modificar o presente (VIGOTSKI, 2000; 2009), elevando à condição de resposta aos desafios da atualidade, uma vez que torna possível nos instrumentalizar, mesmo em situação adversa, para vislumbrarmos as possibilidades de êxito.

Com isto, defendemos a ação intencional do professor em favor de uma prática educativa capaz de instrumentalizar quem ensina e quem aprende para um outro devir, para outra forma de ser da escola. Objetivamos uma prática educativa que os tornem capazes de identificar e superar desafios, de projetar uma condição humana em todos, seja qual for sua etnia, condição física ou intelectual, não enquanto meros reprodutores

da miséria, mas compreendendo-se como pertencentes à humanidade, com condições plenas de existência.

Estas questões se apresentam para nós em uma tarefa que só tem sentido porque se mostra como possibilidade de realização coletiva; primeiro, em um esforço de estudos e quiçá, em um futuro próximo, com projetos para a sua realização efetiva. Um referencial teórico que contemple essas possibilidades pode favorecer uma proposta de educação pautada na excelência, ainda que nos limites que conhecemos, expressos na necessidade de formação continuada coerente com os princípios norteadores do referencial teórico em pauta.

Somos cientes das dificuldades e enfrentamentos diários; destacamos aqui a formação de professores, que não se constitui no único desafio a ser vencido, a isso se somam a estrutura física de algumas unidades, a necessidade de aquisição de material e recursos didáticos de qualidade, além de tantas outras necessidades. Entendemos que essas condições muitas vezes interferem sobre a oferta e acesso à educação e sobre a sua qualidade; ainda assim não consideramos esses elementos totalmente impeditivos para uma ação competente e profissional dos professores e membros de Equipes Pedagógicas.

Considerações Finais

Em se tratando da formação e atuação dos professores, urge reavaliarmos as práticas educativas efetuadas nas unidades escolares, sobretudo aquelas desenvolvidas junto às crianças pequenas. Organizar a rotina na instituição escolar requer, antes da organização do trabalho pedagógico propriamente dito, estudos e decisões coletivas, o que favorecerá a compreensão de que em todo tempo e em todos os espaços as instituições escolares devem expressar nos procedimentos, paredes, corredores, parques e jardins o que de mais avançado pode ser apresentado e ensinado às crianças.

Consideramos que as realizações que contemplam a Literatura Infantil constituem-se como procedimentos e recursos didáticos fundamentais para as práticas coletivas elaboradas nos Centros de Educação Infantil e escolas, por meio das quais educadores e crianças de diferentes idades devem ter acesso às riquezas humanas desenvolvidas ao longo da História. Se nas salas e espaços ocupados por crianças apresentarmos músicas e histórias, essa conduta pode constituir-se em referência para que lembremos dos tantos personagens da Literatura Infantil nacional e clássica.

Pensamos também nos professores, muitas vezes desprovidos de acesso a vivências, como, por exemplo, da oportunidade de apreciar uma peça de teatro ou um festival de balé. Acreditamos que com estratégias e recursos adequados – o que inclui necessariamente o tempo e o espaço de estudos –, planejamento e capacitação dos profissionais da educação seja possível oportunizar estudos aprimorados aos professores e estágios cada vez mais avançados de aprendizagem e desenvolvimento às crianças, como propõem os escritos do referencial teórico abordado.

Nesse sentido, uma proposta de educação que discuta as potencialidades das crianças e a necessidade da intencionalidade educativa em favor da emancipação precisa necessariamente discutir a potencialidade do educador e a necessidade de que este analise – e algumas vezes supere – sua prática para que tenha as condições objetivas na tomada de decisões, escolhas e encaminhamentos didático-pedagógicos.

Destacamos um trabalho especial que se faz com informações sistematizadas de aspectos biográficos de compositores, escritores ou profissionais ligados à dramaturgia. Conhecer e estudar obras, viagens, infância e amigos dos expoentes dessas áreas é essencial para a elaboração de planejamentos e procedimentos didáticos com e para as crianças. Por meio de estratégias e recursos adequados pode-se levar as crianças a estágios cada vez mais avançados de aprendizagem e desenvolvimento.

Entendemos que o ensino e a aprendizagem dos professores permitem o planejamento e a organização de práticas pedagógicas repletas de significado, cores e vida, o que é possível somente com uma criteriosa formação, razão pela qual argumentamos que potencializar a formação dos pedagogos com estudos e sistematizações afetas à literatura, com vistas a estudar e refletir sobre as práticas educativas nas instituições escolares, constitui-se em elemento essencial no pensar e repensar as condutas em sala de aula.

Defendemos que a formação inicial e em serviço deve valorizar o conhecimento elaborado pela humanidade ao longo da História. Para tanto, faz-se necessário que as intervenções sejam pensadas a partir de uma criteriosa fundamentação teórico-metodológica, capaz de possibilitar o desenvolvimento da capacidade de organização e planejamento do trabalho educativo.

Referências

BANDEIRA, P. A menor fazedora de mágicas do mundo. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2009. Série pequenos e sabidos.

BELINKY, T. O livro das tatianices. São Paulo: Salamandra, 2004.

BLAGONADEZHINA, L. V. Las emociones y los sentimientos. In: SMIRNOV, A. A.; LEONTIEV, A. N.; RUBINSHTAIN, S. L.; TIEPLOV, B. M. *Psicologia*. Trad. Florencio Villa Landa. 3. ed. México: Editorial Grijalbo, 1969., p. 355-381.

CHAVES, M. A formação e a educação da criança pequena: os estudos de Vigotski sobre a arte e suas contribuições às práticas pedagógicas para as instituições de Educação Infantil. Araraquara, 2011. Trabalho de Pós-Doutoramento junto à Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), sob a supervisão do Prof. Dr. Newton Duarte.

LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. 1. ed. São Paulo: Moraes, 1978.

MACHADO, A. M. Vamos brincar de escola? São Paulo: Salamandra, 2005.

_____. O distraído sabido. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Coleção batutinha.

MUKHINA, V. *Psicologia da Idade Pré-escolar*. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PAES, J. P. É isso ali: poemas adulto-infanto-juvenis. 3. ed. São Paulo: Salamandra, 2005.

ROCHA, R. A primavera da lagarta. São Paulo: Moderna, 2011.

SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 40.

VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000. *Psicologia e Pedagogia*.

_____. *Imaginação e criação na infância*. Trad. Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009. Coleção Ensaio comentado.

ZIRALDO. O menino do planeta Urano. São Paulo: Melhoramentos, 2008. Mundo colorido.

Ofício nº. 102/2016
GAB

Marialva. 02/05/2016

Ilmo. Senhores:

Benedito Santo Moreira - Diretor Exec.do Depto. de Contabilidade
Ligia Aparecida Fernandes – Assessora Jurídica

Nesta

Preliminarmente, a autorização solicitada, expedida pelo (s) solicitante (s) em 02 de maio de 2016, deverá tramitar pelos setores competentes com vistas:

- 1 – à indicação de recursos de ordem orçamentária para fazer face às despesas; (indicação fornecida pelo setor contábil)
- 2 – à elaboração de parecer jurídico sobre a presente dispensa de procedimento licitatório, em cumprimento às formalidades legais. (parecer a ser elaborado pelo setor jurídico)

Cordialmente,



Edgar Silvestre
Prefeito Municipal

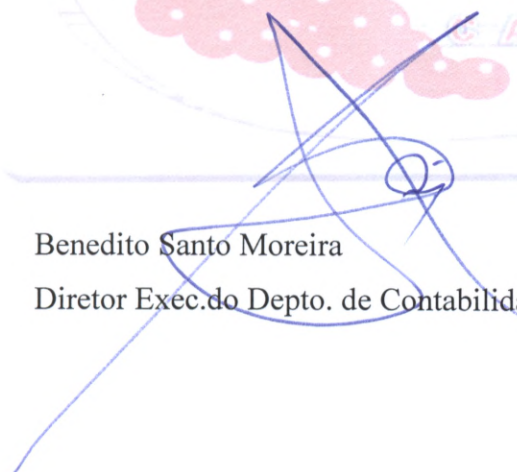
Ofício nº. 102/2016
DC/bsm

Marialva, 02/05/2016

DD. Senhor.
Edgar Silvestre
Prefeito Municipal
Desta

Em atenção ao ofício nº. 102/2016, expedido por Vossa Senhoria em 02/05/2016, informamos a existência de previsão de recursos orçamentárias para assegurar o pagamento das obrigações decorrentes da aquisição solicitada de 02/05/2016, sendo que o pagamento será efetuado através a Dotação Orçamentária nº. 09.002.12.361.0010.2.100.3.3.90.36.00.00. – 1104 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA;

Cordialmente,



Benedito Santo Moreira
Diretor Exec.do Depto. de Contabilidade

Parecer nº. 102/2016

Marialva, 02/05/2016

DD. Senhor.
Edgar Silvestre
Prefeito Municipal
Desta

À apreciação deste Setor Jurídico processo administrativo referente à realização da palestra com o tema: "Teatro para bebês".

O presente processo foi devidamente observado no que pertine às exigências constantes no art. 14 da Lei nº. 8.666 de 21 de junho de 1993, conforme informação prestada pelo senhor Benedito Santo Moreira (responsável pelo setor contábil) quanto à existência de previsão de recursos de ordem orçamentária para fazer face às obrigações decorrentes da contratação, esclarecendo que o pagamento será efetuado através da Dotação Orçamentária nº. 09.002.12.361.0010.2.100.3.3.90.36.00.00. – 1104 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA;

De acordo com a informação contida na solicitação de despesa de 02/05/2016, o preço da prestação de serviço importa em R\$-1.300,00 (hum mil e trezentos reais).

Tendo em vista a hipótese sub examinem subsumir-se ao previsto no art. 25, inciso II, e art. 13, inciso VI, da Lei 8.666/93, nosso parecer é pela possibilidade da inexigibilidade da licitação, visto a declaração da Secretaria Municipal de Educação acerca da notória especialização do palestrante, em entendendo o gestor pela suficiência da demonstração. No entanto, caso verifique-se a insuficiência da especialização do profissional, recomenda-se a contratação por Tomada de preços, em qualquer dos casos, responsabilizando-se o solicitante da despesa pela demonstração do interesse público e pela justificativa de preço apresentadas.

É o parecer



Ligia Aparecida Fernandes
Assessora Jurídica

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 9.842.425 3 DATA DE EXPEDIÇÃO 20/05/2003

NOME VINICIUS STEIN

FIDUAÇÃO DIRCEU STEIN MARIA TEREZINHA DA COSTA STEIN

NATURALIDADE S. IZABEL OESTE/PR DATA DE NASCIMENTO 13/02/1991

DOC ORIGEM COMARCA=REALEZA/PR, STA I OESTE

C.NASC 8750, LIVRO=A15, FOLHA=156

CPE

CURITIBA-PR

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI N° 7.116 DE 29/08/83

000025

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PARANÁ

 POLGAR DIREITO



Vinicius Stein
ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

000026



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal

CPF

Cadastro de Pessoas Físicas

Número de Inscrição

077.079.499-86

Nome

VINICIUS STEIN

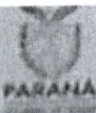
Nascimento

13/02/1991



000027

000028

 COPEL	Copel Distribuição S.A. Rua José Lourenço Buarque, 158 91200-240 - Curitiba - PR CNPJ 04.388.658/0001-08 IE 90.233.073-90 IM 423.832-4	 PARANÁ Estado do Paraná	www.copel.com 0800 51 00 116 Unidade Consumidora
VINÍCIUS STEIN QUINTINO BOCAIUVA 935 - AP 502			71780483
CEP 87020-160 MARINGÁ - PR			Vencimento 10/12/2015
CPF 07707949886			Valor a Pagar R\$ 166,15
Revisão de Vencimento			

Vinícius Stein

Rua Quintino Bocaiúva, 935. Ap. 502

CEP 87020-160

Maringá Paraná

000029

MS ATUO 209 021 9 2863

TRABALHADOR

Esta é a sua Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, documento obrigatório para o exercício de qualquer emprego ou atividade profissional.

Nela deverão ser registrados todos os dados do contrato de trabalho, elementos básicos para o reconhecimento dos seus direitos perante a Justiça do Trabalho, bem como para a obtenção da aposentadoria e demais benefícios previdenciários. Estando ainda sua habilitação ao seguro-desemprego e ao fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS.

O conjunto de anotações, contido neste documento, e o seu estado de conservação, espelham a conduta profissional e as atividades profissionais do seu portador.

Pela sua importância, e seu dever protegê-la e Cuidá-la, pois além de conter o registro de sua vida profissional e a garantia da preservação e validade de seus direitos como trabalhador e o de seus dependentes, tendo, também, como documento de identificação.

CONFECIONADA COM REQUISITOS DO
FMI - FUNDAMENTO DO TRABALHO



MINISTÉRIO DO TRABALHO
E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

PIS/PASEP
131.55733.51-8

NÚMERO
4347825

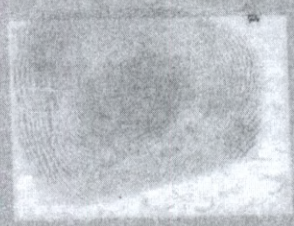
SÉRIE
002-0

UF
PR

Carneiro Klein

ASSINATURA DO TITULAR

POLEGAR DIREITO



FIMIS

000030

NOME: VINICIUS STEIN		13/02/1991 NASCIMENTO	
LOC. DE NASC.: SANTA IZABEL DO OESTE - PR		BRASILEIRO	
FILIAÇÃO: DIRCEU STEIN MARIA TEREZINHA DA COSTA STEIN			
DOC. APRESENTADO: RG 98424253 SESP PR			
ESTADO CIVIL: SOLTEIRO		QUALIFICAÇÃO CIVIL	
LEI Nº9.049, DE 18 DE MAIO DE 1995			
RG: 98424253			
T. ELEITOR: 096170510647		SEÇÃO: 89	
ZONA: 130		ALTERAÇÃO DE IDENTIDADE	
LOCAL DA EMISSÃO: PREF. MUN. SANTA IZABEL DO OESTE			
EMISSÃO: 02/04/2008 <i>Bruno Wanderley</i> ASSINATURA DO EMISSOR			

NOME: VINICIUS STEIN		13/02/1991 NASCIMENTO	
LOC. DE NASC.: SANTA IZABEL DO OESTE - PR		BRASILEIRO	
FILIAÇÃO: DIRCEU STEIN MARIA TEREZINHA DA COSTA STEIN			
DOC. APRESENTADO: RG 98424253 SESP PR			
ESTADO CIVIL: SOLTEIRO		QUALIFICAÇÃO CIVIL	
LEI Nº9.049, DE 18 DE MAIO DE 1995			
RG: 98424253			
T. ELEITOR: 096170510647		SEÇÃO: 89	
ZONA: 130		ALTERAÇÃO DE IDENTIDADE	
LOCAL DA EMISSÃO: PREF. MUN. SANTA IZABEL DO OESTE			
EMISSÃO: 02/04/2008 <i>Bruno Wanderley</i> ASSINATURA DO EMISSOR			

000031

06	CONTRATO DE TRABALHO
EMPREGADOR	J. Simon, Ca. Ltda.
COD. CI	08 493 514/0001.90
ENDEREÇO	Rua Fria, Galvão Vargas
	1741
MUNICÍPIO	Guarapuava
ESP DO ESTABELECIMENTO	Ensino Fundamental
CARGO	Professora
CIOR N	
DATA DE ADMISSÃO	01 de Setembro de 2010
REGISTRO N	cad. 20
REINSCRIÇÃO EM EXERCÍCIO	12.00 p.m.
DATA DE SAÍDA	13 de dezembro de 2011
COM. DEPEND. N	
ASSIN. DA CONTR.	

07	CONTRATO DE TRABALHO
EMPREGADOR	EDUCACIONAL SCABORA
COD. CI	LTDA - EPP
ENDEREÇO	RUA BASÍLIO SALTCHUK, 387 - ZONA 01
	SOBRERLEIJA - CEP 87013-190
MUNICÍPIO	PARANÁ
ESP DO ESTABELECIMENTO	PARANÁ
CARGO	PROFESSOR
CIOR N	
DATA DE ADMISSÃO	01 de Fevereiro de 2010
REGISTRO N	1633/114615
REINSCRIÇÃO EM EXERCÍCIO	1633/114615
DATA DE SAÍDA	15 de dezembro de 2010
COM. DEPEND. N	
ASSIN. DA CONTR.	



000032

RATIFICAÇÃO DO ATO DE INEXIGIBILIDADE

Ratifico a pretendida inexigibilidade, com fundamento no art. 25, inciso II, da Lei 8.666/93, a favor do **SR. VINICIUS STEIN**, pessoa física inscrito no CPF 077.079.499-86 e RG 9.842.425-3, para realizar a palestra com o tema: "Teatro para bebês", com valor total de R\$-1.300,00 (um mil e trezentos reais), face ao disposto no art. 26 da Lei nº. 8.666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Publique.

Edifício da Prefeitura Municipal de Marialva, em 02 de maio de 2016.

Edgar Silvestre
Prefeito Municipal



...entes, referentes ao inciso II, ocorrerá mediante
...assinada pelo(a) mesmo(a), ou depois de vencido

GERAIS

ser decididos pela Comissão Preparatória
rsal e de Validação - CERV.

...ante art. 17 do Regimento Interno

...representante do Poder Público Municipal

...do Ambiente - Representante do Poder Público

...Municipal de Marialva - Representante do Poder

...Municipal Marialva - Representante do Poder

...ção.

...de Associação de Bairros

...desenvolvimento urbano:

...os Trabalhadores Rurais

...do desenvolvimento urbano:

...Empresarial da Marialva - ACIMAR

...os profissionais com atuação na área de

...Engenharia no Município de Marialva

...de Estudos em Fruticultura - ANPEF

A 6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL

DE LIMA

OGIO

LVES RIBEIRO

O

ASSAN

EA

de maio de 2016.

...
e
Marialva

...24, inciso IV, a favor da
RS 70.370,20 (setenta mil trezentos e setenta reais e vinte centavos), face ao disposto no art. 26 da
Lei n. 8.666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Publique.

Edifício da Prefeitura Municipal de Marialva, em 02 de maio de 2016.

Edgar Silvestre
Prefeito Municipal



Retificação

PREGÃO n.º 33/2016

Por força deste ato fica retificado no Processo de Licitação do Pregão n.º 33/2016, os atos: Ata de Realização do Pregão Presencial n.º 33/16; Homologação, publicação da Homologação publicado no O Diário do Norte do Paraná em 13/04/2016; Contrato; Extrato do Contrato, publicado no O Diário do Norte do Paraná em 13/04/2016, onde se lê "EQUAGRIL EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA", leia-se "EQUAGRIL EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA".

Marialva-Pr, em 02 de maio de 2016.

Edgar Silvestre
Prefeito Municipal



000033

RATIFICAÇÃO DO ATO DE INEXIGIBILIDADE

Ratifico a pretendida inexigibilidade, com fundamento no art. 25, inciso II, da Lei 8.666/93, a favor do SR. VINICIUS STEIN, pessoa física inscrito no CPF 077.079.499-86 e RG 9.842.425-3, para realizar a palestra com o tema: "Teatro para bebês", com valor total de R\$-1.300,00 (um mil e trezentos reais), face ao disposto no art. 26 da Lei n.º 8.666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Publique.

Edifício da Prefeitura Municipal de Marialva, em 02 de maio de 2016.

Edgar Silvestre
Prefeito Municipal

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Rua Curitiba esquina com a Avenida presidente Kennedy 728
Email: pmsantafesocial@kfnet.com.br Fone 44 3247 1247
CEP 86770 000 Santa Fé Estado do Paraná

EDITAL N.º 003/2016

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, constituída na forma da Resolução n.º 001/2016 para escolha dos suplentes do CONSELHO TUTELAR DO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ - PR, torna público a relação dos candidatos aptos a participarem da Eleição Suplementar do Conselho Tutelar, que será realizada no dia 29 de maio de 2016 (último domingo do mês) das 8h às 11h30min. na Biblioteca Municipal Vereador Emilio Pedrazzani, Avenida Arapongas n.º 568, como segue:

1. CLEONICE CRIVELARO
2. JESSICA NAIARA DA CRUZ SOUZA
3. MARILENE FREIRE DE ARAÚJO
4. NEUZA MARTINS DOS REIS
5. PRISCILA DE ANDRADE MOREIRA
6. SÔNIA NORZEAZENO ROSA
7. SUELY FERREIRA DE OLIVEIRA.

Santa Fé, 29 de abril de 2016

Claudenice Correia da Silva Ortega
Presidente da Comissão de Eleição